



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

1 A 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) – gestão
2 2020/2022 – foi realizada no auditório da Defesa Civil de Niterói, na Rua Cel. Gomes Machado,
3 258, no dia 13 de dezembro de 2021. Estiveram presentes o secretário Renato Barandier, Mariana
4 Vieira, Luiz Vieira, José Carlos Freire, Paulo Cheade, Vinicius Maciel, Fenando Tinoco, Cynthia
5 Gorham e Fiora Serafini. A reunião inicia após constatarem que havia quórum, e o conselheiro
6 Fernando Tinoco diz que acha ruim realizar a reunião do COMPUR ao apagar das luzes do fim
7 do ano e com audiência pública marcada e projeto de lei na Câmara. Levanta uma questão de
8 ordem no caso de haver a reunião. O Secretário de Mobilidade e Urbanismo Renato Barandier
9 confirma que terá reunião e que gostaria de entender qual a polêmica com a realização da reunião
10 na data. Lembra que tinham duas reuniões ordinárias marcadas e que não teve a de novembro,
11 mas a de dezembro (atual) já estava marcada há pelo menos dois meses, o que não é realizá-la ao
12 apagar das luzes. Tinoco diz que tomaram conhecimento do PL na Câmara e não no COMPUR.
13 Renato afirma que o conselheiro não estava presente quando foi discutido. Tinoco diz que leu a
14 ata e viu que não era o PL que consta ali. Renato diz que é uma opinião dele e respeita, e Tinoco
15 diz que não é uma opinião, que consta na ata. O secretário diz que os que estavam presentes
16 votaram e leram, no que Cynthia Gorham se manifesta dizendo que estava presente e votou pelos
17 20 artigos lidos, sem mapa. Cynthia diz que em ata constava que aquilo foi aprovado, mas que o
18 que saiu no jornal e na mensagem do Plano é que a proposta foi aprovada, e fala que a proposta
19 não foi aprovada. Cynthia prossegue dizendo que aquilo com mapa é uma coisa e sem mapa,
20 outra. Renato diz que a reunião atual é mais para ouvir os conselheiros sobre o PL da Lei
21 Urbanística. O secretário levanta a hipótese de, por ser a primeira interação de Cynthia e Tinoco,
22 e por ambos não terem participado dos exercícios anteriores do COMPUR, que a regra tem sido a
23 mesma desde 2013. O conselheiro Tinoco fala que participou da lei de Itacoatiara e da do retrofit,
24 e essa é a experiência que esse conselho atual tem. Em ambas ocasiões as minutas foram trazidas
25 e debatidas integralmente, inclusive fizeram modificações e ajustes. Diz que sua experiência
26 deste mandato foi essa. Renato diz que a metodologia deste conselho é padrão, e discutir todos de
27 forma igual. Lembra que foi dito por ele mesmo, em audiência pública, que as coisas não seriam
28 feitas de forma diferente. Pela ausência de Tinoco, diz, pode repetir de novo: tradição do
29 conselho sempre foi, desde 2013, discutir todas as diretrizes, objetivos, definições e conceitos.
30 Uma vez aprovada o escopo, compete ao executivo somente seguir o que está lá. Lembra que foi
31 discutido e votado por todos os conselheiros da forma como foi apresentado, foi feito,
32 encaminhado, do jeito que foi dito e que acha que não cabe agora Tinoco vir e querer discordar
33 de tudo que todos os conselheiros que ali estavam discutiram em reunião. Com a palavra, Tinoco
34 cita que, de acordo com o regimento, após a abertura da reunião, é hora da aprovação da ata
35 anterior. Ainda que não seja lida, diz que tem que ser colocada em votação e que acredita que
36 todos os conselheiros tenham alterações pra fazer na ata. Cynthia Gorham concorda e fala que a
37 leitura, e que inclusive constou na ata, a leitura feita foi observada por diversos conselheiros a
38 falta de mapa e quadro. A conselheira diz que conceitualmente concorda com a diretriz, mas
39 afirma que dizer que o Plano foi aprovado, é falso. Porque, prossegue, não tinha embasamento
40 nem condições para ver se a conceituação dos artigos está ferindo o projeto. Acha que é
41 desonestade intelectual falar que o Plano passou pelo COMPUR e foi aprovado. Com a palavra,
42 o subsecretário de Administração Luiz Vieira diz que estava presente, que as diretrizes foram



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

43 aprovadas, e que a conselheira Cynthia realmente levantou essa questão, mas acredita que se
44 aprovaram, foi aprovado. Então, se estava faltando, prossegue, não vão aprovar e falar que é
45 necessário trazer todo o material para tal, e que isso, diz, não aconteceu. Caso contrário, iriam ter
46 que rever tudo que viram na última reunião. Acredita que os conselheiros devem votar pela
47 aprovação somente se acharam que devem, mas foi aprovado. Renato concorda e diz que diria a
48 mesma coisa. Cynthia indaga então se montaram uma armadilha e ela caiu. Tinoco diz que que
49 não, se só tinham 22 artigos e são um total de 222. Renato pede respeito e que não admitirá
50 insinuações de que criou armadilhas. Lembra que teve uma discussão, todos sabiam o que estava
51 sendo discutido, ninguém contestou e sequer colocaram em votação se deveria continuar dessa
52 forma ou mudar. Cynthia pergunta se ela ter aprovado menos de 10% do Plano faz ela ter
53 aprovado o Plano inteiro. Renato diz que o que foi aprovado por ela e pelo conselho, foi título 1,
54 2 e 3 da Lei, a abrangência, os conceitos, as diretrizes e o conceito do zoneamento. Cynthia
55 concorda, e pede que Renato abra as mensagens da Lei. Renato lembra das palavras da
56 conselheira Regina Bienenstein, que buscou um esclarecimento, e foi esclarecido que estavam
57 realizando com a mesma metodologia de todas as reuniões anteriores do COMPUR. Cynthia pede
58 que Renato abra a mensagem do executivo, segunda página, onde diz que o Plano passou no
59 COMPUR e foi aprovado. Renato diz que é verdade e Cynthia diz que não. Tinoco diz que, de
60 acordo com o regimento, é a hora de realizar a leitura de aprovação da ata. Com a palavra, Paulo
61 Victor diz que eles não o fazem, e explica que desde que começaram o mandato, dão publicidade
62 à ata. Tinoco diz que isso não abre a possibilidade de os conselheiros fazerem os destaques que
63 bem entenderem. Renato diz que a oportunidade tem sido dada desde o início do mandato, via e-
64 mail, Paulo Victor lembra que fica também no site com pelo menos dois dias de antecedência.
65 Renato fala também que destaques já foram registrados e já foram feitos vários pedidos de
66 correção, que corrigem as atas e as publicam corrigidas. Fala que tem o regimento de fato e as
67 questões que ao longo do curso dos anos, por pedido inclusive dos conselheiros, destaca, vêm
68 contemplando. Caso seja para mudar todos os entendimentos, diz, não há problema e podem
69 começar a discutir isso também. Tinoco disse que acata e que é para abrirem para questões
70 relativas à ata. Paulo Victor sugere que, caso caiba, podem também colocar a gravação na íntegra
71 no site. Diz que ninguém faz nada escondido e que Cynthia, inclusive, filmou a reunião durante
72 anos e nunca proibiram nada. Cita diversas leis e ocasiões que tudo sempre é encaminhado com
73 boa referência e respeito ao conselho para que seja discutido artigo por artigo e que é feito assim
74 desde que é secretário executivo e Verena Andreatta era a Secretária e assim sempre foi feito, na
75 mesma metodologia, desde 2013 até 2021. Paulo Victor reforça que não mudaram nada do que é
76 feito em nenhuma das leis de planejamento urbano da cidade. Deliberam a matéria, a pauta, e não
77 artigo por artigo. Renato diz que o conselho de política urbana delibera todas as diretrizes e leis
78 referentes à política urbana. Cynthia pergunta se Renato considera certa a mensagem enviada,
79 Renato diz que é a mesma de sempre e Cynthia diz que está errada, que o COMPUR não aprovou
80 o Plano. Renato solicita que seja registrado em ata. Cynthia diz que quer inclusive que saia no
81 jornal, pois na entrevista está dizendo que foi aprovado no COMPUR, e que o COMPUR deveria
82 ser submetido para depois ir para. Com a palavra, o vereador Paulo Eduardo pergunta se Cynthia
83 poderia ler o ofício que Fernando Tinoco mandou para o conselho e que ela ratificou, e que Paulo
84 Victor responde que tão logo esteja pronto o projeto, convocarão uma reunião para isso ser



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

85 aprovado, e que tem isso escrito. Paulo Eduardo diz que ali não é um lugar de fala seu, pois o seu
86 é na Câmara, está apenas dizendo o que foi dito a dois assessores e que está assinado por Paulo.
87 Renato saúda o vereador Paulo Eduardo Gomes, que pede que desconsidere sua presença e que só
88 quer que levem em conta o que foi dito a dois de seus assessores. Renato e Paulo Victor dizem
89 que irão responder. Paulo Eduardo gostaria que Paulo Victor respondesse igual está escrito. Paulo
90 Eduardo enfatiza seu desejo e Renato pede por calma e respeito. Paulo Eduardo afirma que
91 Renato aprovou um shopping na Marquês de Paraná e depois negou ter feito o pedido. Renato
92 novamente pede respeito, e pede que traga o documento que mostra onde ele aprovou, e o
93 vereador diz que ele está respondendo na justiça. O vereador deseja mais objetividade e Renato
94 diz que está tentando responder mas é interrompido toda hora. Respondendo à pergunta, Renato
95 diz que os e-mails são respondidos em função de perguntas, e que isso está gravado em ata e
96 reuniões, que os títulos 1, 2 e 3 foram aprovados, e que foi dito antes da aprovação, por pedido de
97 esclarecimento da conselheira Regina Bienenstein, se ia ser feito da mesma metodologia das
98 outras leis, e foi respondido que sim. Uma vez, prossegue Renato, deliberada a política urbana,
99 aprovada por esse conselho, o PL na parte técnica vai ser elaborado, submetido à Câmara, e
100 vamos fazer reuniões do COMPUR como foi feito no Plano Diretor, no PUR de Pendotiba, na
101 Lei da OUC, inclusive que era o espirito da reunião, iria anunciar oficialmente a abertura do
102 prazo da próxima reunião ordinária, que acontecerá em janeiro, para todos os conselheiros, que
103 possa fazer emenda, e que possa contribuir nas sugestões de alteração e que ele, Renato,
104 presidente do conselho, enviará o ofício para a Câmara com as sugestões trazidas pelos
105 conselheiros. Renato Barandier propõe a Paulo Eduardo Gomes um debate com *fair play*.
106 Diz que nunca se negaram a nada no conselho, e o vereador diz que acha que estão se negando. O
107 secretário fala que uma vez que a Lei está com poder legislativo, sai das mãos do executivo, mas
108 todas as vezes que o conselho mandou ofício para Câmara foi aceito, mesmo que as emendas
109 viessem a ser rejeitadas depois. Da mesma forma, prossegue, o próprio conselho de meio
110 ambiente fez a mesma coisa, tanto que a grande discussão o Plano Diretor foi em torno de duas
111 emendas, uma proposta pelo executivo de alteração e outra proposta pelo COMAN. Não só não
112 houve prejuízo nenhum, como ampliaram a discussão pelas emendas. E mais, diz Renato, o
113 gabinete do vereador Paulo Eduardo teve livre acesso à SMU por meses. Nunca fecharam a porta.
114 Com a palavra, Paulo Victor diz que irá responder Paulo Eduardo, e fala que não foi um
115 questionamento, mas partiu dele cancelar a reunião pois o PL não estava pronto. Paulo Victor lê o
116 e-mail e fala que não tem relação com a Câmara. Paulo Eduardo diz que o projeto não estava
117 pronto, estava sendo revisto, mas foi mandado à Câmara. Renato Barandier responde que a
118 reunião anterior, que foi desmarcada e agora era a presente, era para acontecer depois do projeto
119 enviado. O vereador não acredita e pergunta para o que serve o COMPUR, e que a Câmara
120 precisa do aval dos conselheiros e que diretrizes são diretrizes, não um Projeto de Lei. Renato
121 pergunta a quantas audiências o vereador esteve presente, pois tudo que está falando no
122 COMPUR neste momento foi dito em audiências públicas e que estão gravados. Paulo Eduardo
123 que seu papel como vereador, junto do também vereador Professor Túlio, podem estar neste
124 espaço olhando o que está sendo feito. Paulo Eduardo fala que PL precisa ser esgotado no
125 COMPUR, e depois disso ser encaminhado à Câmara. Renato que acha que o dever de fiscalizar
126 dos vereadores está sendo transgredido no que diz respeito à independência dos poderes. O



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

127 COMPUR sempre deu palavra para quem não é conselheiro, então acha os limites estão sendo
128 rompidos. Registra a presença de Professor Túlio. Gasto todo esse tempo, Renato diz que essa é a
129 reunião que originalmente seria em 9 de novembro. A reunião, como foi previamente avisado,
130 diz, iam proceder para a parte técnica de confecção da lei, submeter à Câmara; uma vez enviado,
131 iriam trazer para o COMPUR o PL, e não a mensagem ou o anteprojeto de lei, para discutir no
132 mesmo dia que fosse enviado à Câmara, mas atrasou e aconteceram erros pelo tamanho do
133 projeto, tentaram fazer uma reunião ordinária que foi cancelada devido ao recadastramento dos
134 servidores municipais e não conseguiram reservar o auditório em cima da hora. Renato
135 prossegue, dizendo que o PL foi enviado à Câmara, com todos os conselheiros presentes sabiam e
136 aprovaram, por unanimidade, sem sequer colocar para discussão, e agora, como é feito em todas
137 as leis urbanísticas da cidade ele, Renato, está abrindo até janeiro, quando terá uma nova reunião
138 ordinária, para que os conselheiros façam todas as contribuições que julguem necessárias. Após
139 consenso, o presidente do COMPUR manda um ofício para a Câmara rogando que se transforme
140 em emenda. Tinoco pede que Renato repita o final, e Renato diz que na próxima reunião os
141 conselheiros tragam todas as alterações que julguem, como conselheiros, dentro do seu próprio
142 juízo de valor, que julguem necessárias. O conselho discutirá isso, e o que o COMPUR achar
143 pertinente, ele, Renato, como presidente do COMPUR, mandará um ofício para a Câmara
144 rogando que seja apreciado como emenda. Renato fala que isso foi feito sempre e que essas
145 propostas do conselho sempre foram acatadas. Paulo Eduardo diz que isso nunca aconteceu, de
146 fazer emenda e encaminhar para a Câmara. O secretário passa a palavra para os conselheiros. O
147 conselheiro Tinoco gostaria de perguntar, visto que Cynthia fez um destaque na ata, se mais
148 alguém gostaria também. O suplente de Tinoco, Carlos diz que nunca aprovou o Plano, apenas
149 diretrizes. Após exigir respeito como representante de uma entidade eleita pela Conferência das
150 Cidades, Tinoco diz que foi feito um sofisma para dizer que o PL já tinha sido enviado, e que o
151 dia 3 de novembro foi enviada a convocação do conselho e nele a pauta era: apresentação do PL
152 referente a Lei Urbanística de Niterói. Ele, Tinoco, diz ter feito um questionamento em 9 de
153 novembro pedindo que fosse enviada a minuta do PL e depois Paulo Victor responde cancelando.
154 Paulo Victor responde que o marco temporal utilizado por Tinoco está errado, pois o certo é a ata
155 da última reunião, porquê foi enviada a metodologia de trabalho, não enviaram a lei na íntegra e
156 falaram “apresentação do PL” em nenhum momento foi dito “deliberação”, diz. Continua ao
157 afirmar que o marco temporal está errado pois na audiência pública que Renato Barandier estava
158 como Secretário de Urbanismo, ele avisou como seria a metodologia do processo, dizendo eu a
159 íntegra da lei não seria encaminhada. Então, prossegue Paulo Victor, está descontextualizado do
160 marco temporal. Se partir a partir deste passo, será criada uma narrativa que dará a entender isso;
161 mas se pegar a ata da reunião anterior e o que foi dito nela, que não iam passar a íntegra da lei e
162 sim as diretrizes, modelo esse que foi avisado. Então, continua, por talvez não ter lido a ata nem
163 estado presente na reunião, e está querendo induzir. Paulo Victor se desculpa, mas diz que Tinoco
164 está errado. Tinoco fala que foi bom lembrar disso pois a prova maior é a reunião anterior. Não
165 debateu o projeto de lei, mas o e-mail aponta que na próxima seria apresentado o PL. Renato
166 afirma que o conselheiro Tinoco está distorcendo informações e faltando com a verdade. Tinoco
167 evoca seu direito de falar pós inscrição. Renato fala que o conselheiro está inscrito, pode falar o
168 tempo que desejar, mas que ele está se repetindo. Tinoco diz que essa foi a leitura que fez do



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

169 processo. Fala que em 5 de outubro foram apresentadas as diretrizes, e a prova de que o projeto
170 não estava pronto foi de que em novembro foi enviado esse e-mail de que o projeto não estava
171 pronto e seria apresentado em breve. Acha que isso viola o controle social porque o COMPUR
172 precisa fazer a discussão para depois ser enviado à Câmara. Além disso, acha que o critério
173 adotado de Leis Menores e Leis Maiores não é critério, por ser genérico e não ser legal e
174 regimentalmente defensável. Tinoco fala que hoje que o secretário está presente, colocando a
175 possibilidade de fazer discussão como regimento diz que tem que fazer. Renato e Paulo Victor
176 falam que Fernando Tinoco está fazendo esse discurso somente por ter câmeras. Tinoco diz que o
177 regimento fala dos processos, e solicita acesso à íntegra a esse processo administrativo. Esse
178 processo, prossegue, segundo o regimento tem que ter um relator designado, e aí se instaurará a
179 discussão no interior do COMPUR, o que também não foi feito, diz. Tinoco lê o artigo do Plano
180 Diretor que fala do COMPUR, onde no inciso 4 que fala sobre propor a edição de nomes de lei
181 urbanística e manifestar-se sobre a proposta de alteração das leis. Fala do inciso 14 que diz sobre
182 opinar sobre todos os assuntos que foram remetidos pela sociedade civil e pelo poder público
183 relativo à política urbana e os instrumentos previstos no Plano Diretor. Acha que essas duas
184 atribuições não foram observadas integralmente. Acha importante o encaminhamento do
185 secretário, mas que não contempla totalmente porque acha que teria que ver antes de ir pra
186 Câmara. Se tem que ver agora, não tem problema, mas que a mensagem seja retirada e enviada
187 novamente, não como emenda, que seja parte da mensagem. Para concluir, fala da questão das
188 audiências públicas do Plano Diretor. Conforme o Plano determina, não foi realizada, diz. Porquê
189 foi realizada uma etapa prévia de audiências públicas, nas quais o secretário dizia que não sabia
190 ainda qual seria o PL e estava ali para elaborar junto ao público. A audiência pública, segundo o
191 Plano Diretor diz, deve apresentar todos os documentos relativos, afirma Tinoco. Acha que
192 faltam duas etapas: a etapa em que o projeto é apresentado à população e a etapa que o projeto
193 seja apresentado ao COMPUR, seja designado um relator e que façam a discussão do parecer.
194 Então, continua Tinoco, queria propor: além do capítulo que fala dos processos, tenha um
195 capítulo que fala das câmaras técnicas. Com a palavra, o secretário Renato Barandier lembra que
196 Tinoco não estava presente na última reunião e que a ordem cronológica correta foi trazer para o
197 COMPUR, e que está gravado em YouTube nas audiências públicas, foi feita a mesma pergunta e
198 será respondida da mesma forma de novo, como já foi respondida hoje também: irão fazer a
199 elaboração da Lei Urbanística da mesma forma como fizeram todas as outras: irão repetir a
200 mesma metodologia que é feita desde 2013. As leis menores, são as exceções, não a regra. Da
201 mesma forma como todas foram feitas, a lei foi feita e foi anunciada que seria feito, em agosto.
202 Não colocará a proposta em votação pois no dia que a matéria foi discutida, não foi nem cogitada
203 pelos conselheiros presentes. Renato esclarece que eles, enquanto conselho do executivo, não tem
204 condições de discutir nenhum PL. O máximo são anteprojetos de lei, e toda vez que mandam, são
205 minutas do PL. Dizer, prossegue Renato, que irão PL como não está escrito no e-mail, seria uma
206 mentira, pois nem podem dizer isso por não serem o legislativo. Com a palavra, a conselheira
207 Cynthia lembra que esteve presencialmente em todas as audiências na CDL e que pode quase que
208 afirmar que pediram em todas as audiências que a minuta do PL fosse apresentada antes de ir pra
209 Câmara e em momento algum ouviu uma retificação dessa interpretação equivocada sua. Renato
210 diz que em uma audiência pública tem 400 pessoas e não tem como ver como cada mente



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

211 interpreta os fatos. Em nenhum momento foi dito ou acatado, mas está gravado e documentado.
212 Paulo Victor fala que existe um problema de interpretação do que acham que tem que ser
213 deliberado na íntegra e do que o executivo acha e Renato complementa lembrando do que o
214 conselho decidiu. Tinoco diz que esqueceram de mandar o arquivo, e Renato diz que isso é
215 opinião dele. Paulo Victor lembra que Tinoco já ajuizou com a equipe ações populares, e lembra
216 que no Plano Diretor, no PUR de Pendotiba e OUC, e seguiram a mesma coisa. Renato recorda
217 que perderam todas. Paulo Victor diz que quem discute artigo de lei é vereador, não conselheiro
218 do COMPUR. Com a palavra, José Carlos Freire aponta que estão polarizando tudo sobre dois
219 conselheiros, e o COMPUR tem outros e gostaria que a palavra fosse dada a estes também.
220 Renato então, seguindo ordem das inscrições, passa a palavra para o conselheiro Luiz Vieira, que
221 comenta que a discussão de mais de uma hora está repetitiva. Diz que o conselheiro Tinoco tem o
222 direito de propor o que está propondo, seu posicionamento e interpretação tem que ser respeitado.
223 Acha que Tinoco acredita que é necessário tirar o PL de lá para decidir primeiro. Propõe enviar
224 para todos os conselheiros, realizar as discussões na próxima reunião e enviarão as alterações
225 para a Câmara. A questão, diz, está no fluxo. Ou vão para a Câmara, tira o que foi e rediscutem,
226 ou, como proposto, receberem o projeto, discutem, discutem as propostas e enviam para a
227 Câmara, ou seja, a realização será feita de qualquer maneira. Com a palavra, o conselheiro José
228 Carlos Freire diz que no Conselho sempre buscaram as convergências e que a questão é essa:
229 opinar pelo projeto que está lá. Acredita que deveriam propor as alterações necessárias,
230 consolidadas nas próximas reuniões e fazer um encaminhamento conjunto. Se a questão central é
231 poder propor alterações, foi aberto no início da reunião. Com a palavra, Vinicius Maciel diz que
232 em seu ponto de vista, a importância de cada conselheiro em exercer seu direito de discordar e de
233 expor seu ponto de visto, mas que não é necessário chegar a esse nível de veemência. Se tem
234 imperfeições, o que com certeza terá, diz, que sejam feitas quantas vezes necessárias para que as
235 propostas cheguem. O que a cidade precisa, é de lei, e se a lei demora excessivamente, perde a
236 cidade. Lembra que são um conselho que reúne diversas tendências, e que a maioria deve decidir
237 através do voto. Renato agradece as colaborações e se desculpa pela veemência. Paulo Eduardo
238 Gomes pergunta quem são os representantes da Câmara no COMPUR. Paulo Victor responde que
239 são Atratino e Leandro Portugal. O vereador pede que registre que ambos não estavam na reunião
240 que o anteprojeto foi discutido. A assessoria do vereador Binho Guimarães pede que registre sua
241 presença também. Renato registra também a presença do vereador Paulo Eduardo Gomes, que
242 frequenta bastante a Secretaria de Mobilidade e Urbanismo. Renato fala que nove conselheiros
243 fizeram presença, porém só oito se encontram no momento, excluindo os suplentes que contam
244 como um junto dos outros. Com a palavra, Carlos Serafini reclama de não estar constando como
245 conselheiro. Paulo Victor explica que ele será incluído no e-mail, mas em respeito a todos que
246 enviaram ofício com sua encarnhiação de e-mail, precisa que ele envie o dele, mesmo com ele
247 sendo eleito. Renato diz que o conselho tem duas opções: pela ausência de quórum para votação,
248 para contemplar ambas as partes, que analisem, até a próxima reunião, vendo qual metodologia o
249 COMPUR irá reivindicar. Será aberta uma votação, e foi aberta uma proposta de consenso entre
250 os conselheiros para evitar prejuízos. Tinoco acredita que a proposta pode ser razoável, no
251 entanto, diz, acredita que deveriam também enviar um ofício para a Câmara apesar que a mesma
252 não encaminhasse nenhuma votação antes dessa movimentação ser realizada. Diz que



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

localizaram questões graves que precisam ser analisadas. Com a palavra, José Carlos Freire pergunta se as audiências públicas da Câmara não são justamente para apontar eventuais inconformidades, e se não seria possível apresentá-las nas audiências. Tinoco diz que não será uma manifestação do COMPUR. Paulo Eduardo diz que ele está dizendo a verdade, mas que não valoriza algo que ele, vereador Paulo Eduardo, politicamente tem que dar, o controle da sociedade. Quem vai fazer a audiência pública, é a Câmara, mas o COMPUR tem a responsabilidade de fazer uma análise completa e técnica antes de encaminhar para a Câmara. Renato diz que gostaria de pontuar que é impossível votar essa lei antes da audiência pública, pois terá que ter uma. Ele estará presente, e está comprometido a levar a sugestão na casa legislativa e, durante sua manifestação, Renato pedirá que a Câmara não vote antes do recebimento de manifestação do COMPUR, caso isso seja uma proposta de consenso. Tinoco mantém seu destaque e diz que o trâmite não está correto. Renato reitera que o processo foi feito da mesma forma que todas as leis nos últimos nove anos na cidade e que isso foi dito nas audiências e no dia, dia que o conselheiro não estava e quer fazer agora as propostas que eram para ser feitas lá. Após essas conclusões, Renato pergunta se algum conselheiro ficou sem falar o que desejava na reunião. Com a negativa, abre para o público. A primeira inscrita, Agatha do SOS Lagoa, diz que acompanhou todas as audiências, e notou a ausência de um link para fazer perguntas. Diz que eles, do SOS Lagoa fizeram várias e elas não foram respondidas. Diz que como sociedade civil, não se sentiu contemplada. Diz que queria perguntar também o porquê da pressa de aprovar esse PL durante a pandemia. Saúda também o espaço de manifestação pública, o que não é muito comum nos dias de hoje. Pergunta também quantas audiências públicas regionais foram feitas para debater o PL com a população. Acha que a cidade precisa de leis, inclusive o PUR que teve audiências regionais, então queria saber quantas audiências por região. Renato fala que link teve, se entrar no YouTube todas as perguntas estão lá e registradas e que ele mesmo respondeu, com prioridade para quem era inscrito. Lembra que não tem problemas em responder não. Diz que foram feitas três audiências públicas, foi feita uma consulta pública. As reuniões ainda foram híbridas, podendo participar online quem não pudesse comparecer presencialmente. Fala que a lei é complexa de fato, metade dela é código de obras e edificações. Diz que é por isso que o executivo propõe as leis, mas quem aprova e discute é o legislativo. Diz que a discussão do PL, já foi feita antes após a escuta da população antes, como disse Tinoco, e só então levam. Sobre a pressa, diz que não há nenhuma, Plano Diretor, por emenda aprovada pelos vereadores, determinou que o executivo fizesse o PL em um ano. Renato convida todos para a Câmara dos Vereadores de Niterói na quarta-feira, onde terá muito mais tempo para discutir, onde levarão o PL com todos esses conceitos. Pergunta sobre o SOS Lagoa, e registra o convite e pede que seja realizada uma reunião. Agatha diz que caso enviem um e-mail serão respondidos e a reunião marcada. Com a palavra, Luiz Eduardo pergunta o que é fundamental para uma lei de ocupação e uso do solo, e que nem nas três audiências nem no último COMPUR foram discutidos. Agora, diz, pelo que acompanhou, acha que na votação de início da lei foi passado um trailer e dizendo que aprovaram o filme inteiro. Renato agradece a participação, e diz que estão no meio de um processo de participação e revisão que começou nas audiências do Plano Diretor. O Plano teve 14 audiências no executivo, depois 13 no legislativo, um monte de consulta. Foi amplamente discutido, teve centenas de emendas aprovadas de vereadores de



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

295 situação e oposição e veio malfeita a lei. O objetivo da lei não é mudar tudo, é regulamentar o
296 Plano Diretor. Não é um trailer, é a segunda temporada. É a continuidade, é a regulamentação de
297 uma lei. E, de novo, diz, estão no meio. Da foram que é colocado, e parece para a população, é de
298 que não querem discutir, mas é pelo contrário, querem mais é discutir. Com a palavra, Damásio
299 agradece poder participar e gostaria de fazer um convite: e fala que estão vivendo um verdadeiro
300 inferno nas praias de Piratininga aos finais de semana. Terão mais prédios em todo o bairro e,
301 hoje, estão com problema grave de trânsito. Seu pedido é que seja recebido pessoalmente num
302 sábado ou domingo de sol para que o secretário veja pessoalmente. Diz que paga caro de IPTU
303 para sua mãe, que tem um marca-passo, tem que estar no hospital em vinte minutos para fazer
304 uma regulagem e levou, da última vez, uma hora e quarenta minutos até o centro. Acha
305 lamentável nem conseguir sair do condomínio porque uma de três ciclovias foi criada naquela
306 localidade. Não concorda que a nova mobilidade prejudique a antiga. Renato diz que irá em um
307 fim de semana ver o que precisa melhorar. Lembra que toda e qualquer obra gera impactos
308 negativos durante sua fase de implantação, só transtornos. Porém, quando acabar, os impactos
309 que ficam são positivos. Não se pode medir o benefício permanente pela régua da fase de obras.
310 Com a palavra, Cynthia diz que o problema de mobilidade de Niterói é muito maior que a
311 ciclovia. Entende o que foi dito, pois em episódio recente o trânsito parou na altura da rótula de
312 praça. Isso, só para lembrar que a questão de mobilidade Niterói é grave. A própria transoceânica,
313 diz, é uma grande ciclovia, conta que esperou 40 minutos na estação. Com a palavra, o
314 conselheiro Serafini diz que a maioria da população usa meios coletivos. Se fez uma
315 transoceânica que está em desuso. Esse é o problema da Região Oceânica, diz. Fala que foi
316 desapropriada mais da metade do espaço público para passar ônibus de 4 em 4 horas. Sugere que
317 a mobilidade pública pare um dia e, como ele fez, conte quantos ônibus e carros passam. Renato
318 diz que o exemplo de Cynthia é um clássico, andar rápido e bem pela calha e parou em Charitas,
319 e por isso estão fazendo o projeto da orla de Charitas para tentar estender e conectar essas faixas
320 exclusivas na cidade. Com a palavra, o vereador Professor Túlio se apresenta, diz que é um
321 prazer estar no COMPUR e diz que gostaria de pontuar algumas coisas: primeiro, diz que tem
322 que ter uma lei e que ela precisa ser aprovada de forma célere, em sua cabeça é absurda. A lei
323 precisa ser boa, e pra isso, ela precisa ser exaustivamente discutida. Duas audiências para debater
324 uma lei de 90 páginas é o mesmo que nada em sua visão. Temos aqui uma proposta de revogação
325 de quatro planos urbanísticos e substituir esses quatro PURs por uma lei. É uma alteração na
326 cidade toda. Pede ajuda ao secretário para que se tenham audiências nos bairros e regiões
327 administrativas. Seu segundo ponto tem a ver com seu estudo do PL e que ficou estarrecido com
328 uma proposta que leu: “Avenida Marquês do Paraná será permitido prédio com 24 pavimentos” e
329 pergunta qual parte da população achará isso interessante. 11 pavimentos no Largo da Batalha,
330 12 pavimentos junto a Lagoa de Piratininga; Charitas 17 andares numa área em frente ao clube
331 naval que pertencem a uma pessoa e queria saber quem é essa pessoa. Pergunta como fica a
332 questão do trânsito na cidade. Fala também que a Lei Urbanística não está levando em conta a
333 crise hídrica da cidade. Não podem achar normal resolver isso rápido, diz. Com a palavra, o
334 vereador Daniel Marques diz que gostaria de lembrar alguns pontos: participou em 2002 do Plano
335 Urbanístico da Região Oceânica. Ele, vereador, era estudante de direito na época. Tinha pré
336 diagnóstico, diagnóstico, PL, depois discutiram pelo executivo e aí que as coisas começaram a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

337 caminhar. Fizeram oficinas em 2015. Não dá pra dizer que a metodologia é igual. Paulo Victor
338 diz que sim, tiveram oficinas e hoje eles têm uma regulamentação disso tudo. Daniel Marques
339 concorda que não precisa refazer tudo e que quando o Renato coloca um diagnóstico do Plano
340 Diretor ajuda e muito em fazer discussão da Lei de Ocupação e Uso do Solo. Só acha que muita
341 coisa mudou. Três audiências, naquele formato, não dão. Daniel Marques diz que, enquanto
342 vereador, não tem corpo técnico para fazer uma audiência desse tamanho, sem as secretarias. Seu
343 apelo é que não quer discutir procedimento, precisam é de um compromisso de que tenham um
344 aparato dos técnicos da prefeitura a serviço da população no ano seguinte. Em sua visão, essa
345 será a mais importante lei que votará em sua legislatura. Acha que dá pra melhorar muito. Para
346 finalizar, diz, uma das coisas que estão discutindo é que tenham cenários propostos. Gostaria que
347 a Câmara ou a prefeitura o ajudassem nisso. Renato agradece e diz que acredita que tudo dará
348 certo. Fala que as portas da SMU estavam abertas para os vereadores e com todo o aparato
349 técnico à disposição. Para os dois vereadores, diz, o PUR de Pendotiba tiveram todo esse aparato
350 porque não tinha PUR. Se todos pegarem o PL da Lei Urbanística, verão que é a mesma lei. Estão
351 mudando, por reivindicação dos moradores do Muriqui, uma zona de uso, por exemplo. Por isso é
352 importante o processo de escuta da sociedade antes de fazer a lei, diz. Entende que os vereadores
353 são o poder legislativo, mas o executivo tem um trabalho antes, o de propor. Então o trabalho de
354 escuta destes é diferente daqueles. As três audiências foram para escutar a população para poder
355 ver o que já estava lançado e já existe e o que tem e não tem que ser modificado. Está tudo dentro
356 da lei, estão regulamentando isso tudo. Diz que tudo foi considerado e a partir de agora, a SMU
357 está inteira à disposição no que for preciso para auxiliar tecnicamente, emendas. Que tenham
358 certeza que irá se esforçar no que puder, e que não nega esforço em explicar da melhor forma
359 possível para todas as pessoas. Então que tenham certeza que por trás de cada Zona de Uso, cada
360 parâmetro, tem uma densidade enorme de conhecimento aplicado ali. Os 21 pavimentos do centro
361 são os mesmos de antes. Os mesmos discutidos 8 anos atrás. As mudanças são pontuais. Espera
362 poder convencer os vereadores que não é um absurdo, mas é dever fazer uma lei desse tipo.
363 Renato agradece a presença de todos, lembra que terão um encontro novamente em dois dias,
364 convida o SOS Lagoa de Piratininga e encerra o encontro. A reunião teve seu término às
365 20h30min. Eu, Frederico de Paiva Medeiros, lavrei a presente ata.